

26-27

Igualada Montserrat

27 Kms

Nada é difícil para um homem cuja vontade esteja fixa, especialmente se é uma coisa feita por amor.

Etapa 26

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Autobiografia

Comentários

Etapa 26

A partir da Igreja de Santa Maria , deixamos Igualada. Seguimos a rua Santa Maria del Roser, que começa na Praça da Câmara Municipal e na Igreja. Continuamos pela Carrer de la Soledad que, sempre em frente, muda o seu nome, primeiro para Avinguda de Caresmar e depois, num ligeiro ângulo à esquerda, para Avinguda de Montserrat. Atravessamos os carris ferroviários de Igualada a Barcelona. Descemos um pouco mais abaixo até Avinguda de Montserrat e apanhamos a primeira estrada à direita. Conduz-nos a uma grande rotunda que atravessamos em linha reta. Deixamos um grande restaurante no topo da colina, à nossa direita. Continuamos ao longo da estrada N-II, que já conhecemos tão bem! É o Caminho Real. Temos 2 km de estrada à nossa frente, através de uma zona industrial. Passamos duas rotundas e na terceira temos de virar à nossa esquerda, para a primeira estrada que sai da rotunda à nossa esquerda e que nos permite seguir a estrada nacional um pouco mais adiante, sem a angústia do tráfego rodoviário. Uma placa indica-nos a direção de Montserrat. Sempre em frente na estrada alcatroada, passamos por baixo da A-2. Mantemo-nos paralelos à A-2, que se encontra agora à nossa direita. Chegamos a uma ponte e atravessamos novamente a A-2, agora por debaixo. Do outro lado da ponte, viramos à esquerda

para a estrada asfaltada. Chegamos a uma rotunda que atravessamos a direito e continuamos ao longo da estrada alcatroada. Seguimos um caminho asfaltado à nossa direita, para não sermos obrigados a entrar na A-2. Entramos em Can Alzina. Uma placa de sinalização ajuda-nos a encontrar o nosso caminho. Continuando pela mesma estrada, que segue paralela à A-2, dirigimo-nos para Castellolí. Entramos na aldeia e atravessamo-la pela mesma estrada, sempre em frente. Deixamos a aldeia e continuamos na mesma direção de viagem. Depois de uma curva à esquerda, vemos que a estrada sobe até uma ponte sobre a A-2. Não a seguimos, mas continuamos ao longo do caminho à nossa direita que segue paralela à A-2. Após 750 metros temos de utilizar a ponte sobre a A-2: podemos subir até ela pelo caminho que sai à nossa esquerda e nos leva até à estrada que atravessa a ponte. Uma placa indica-nos isso mesmo. Atravessamos a A-2 e estamos agora na estrada que nos leva até ao desfiladeiro Can Massana. As setas amarelas do Caminho de Santiago e os postes de sinalização fazem-nos companhia. Podemos subir a estrada até ao desfiladeiro, que nos levará a Can Massana. Para aqueles «a pé» existem atalhos que cortam as muitas curvas da subida. Após a primeira curva acentuada para a direita, 100 metros mais à frente há um caminho para a esquerda, que nos afasta do asfalto e para dentro da floresta. Um poste guia-nos novamente e subimos a colina. Voltamos à estrada e continuamos a subir. Na primeira curva, viramos à esquerda para um caminho ascendente na floresta, que se transforma num caminho de terra batida que leva ao parque habitacional de Montserrat Parc. Após 500 metros do cruzamento com a estrada, deixamos o caminho e entramos num caminho que nos leva às primeiras casas da urbanização. Chegaremos à rua asfaltada: rua Castellolí. Após apenas 100 metros, virar à esquerda para a Avenida de la Verge de Montserrat. Em breve o caminho começa a virar à nossa direita, numa curva suave. Continuamos pela mesma avenida, que faz fronteira com a urbanização. Sem tomar qualquer outra rua adjacente, chegamos ao fim da mesma num cruzamento: seguimos a que está à nossa frente e chegamos a Sant Pau de la Guàrdia. Atravessamos a aldeia e seguimos um caminho de terra que bifurca: seguimos o caminho à esquerda. Continuar ao longo do trilho largo. Passamos em frente ao cemitério de Sant Pau, à nossa esquerda. Continuamos a subir ao longo do caminho, que por vezes parece desaparecer um pouco. Vamo-nos aproximando da estrada e do Alto de Can Massana. Finalmente podemos vê-lo do nosso caminho, que se eleva acima da estrada: subimos demasiado alto! Descemos para a estrada e continuamos para a nossa esquerda até chegarmos ao cruzamento de Can Massana. Continuamos ao longo da estrada na direção de Montserrat (não é

de todo aconselhável que os peregrinos tomem os caminhos da montanha). A poucos quilómetros da linha de chegada, a vista da ermida de Santa Cecília (século XI) encoraja-nos a continuar em direção ao Mosteiro e à Virgem de Montserrat. Mais adiante, a 2 km da ermida, uma placa à direita indica o caminho para o mosteiro ao longo do «Camí dels Degotalls». Para os peregrinos a pé, é altamente recomendável subir este caminho, uma vez que torna mais ligeiro o último esforço. Finalmente, chegamos ao complexo urbano de Montserrat. Subimos para a praça mesmo em frente do Mosteiro: o serviço dos peregrinos é na praça, à esquerda. a a a a a a a

a a a

a a a a a a a a

a a a a a a a a

a a a a a a

a a a

a a a a a

a a a a a a

a a

a a a

a a

Alojamento

CASTELLOLÍ

Câmara Municipal. Tel: 938 084 000. Abriram um novo abrigo.

Taxi Castellolí . 686 229 384

IGUALADA

Taxis Igualada . Tel: 609 478 219

MONTSERRAT

Hotel Abad Cisneros*** . Tel: 938 777 701

Abrigo do mosteiro para peregrinos . No Centro de Coordenação Pastoral. Tel. 938 777 766 (deve chegar antes das 17:30). Informações sobre o Mosteiro. Tel.: 938 777 765. a aaaaaaaaaaaaaa aaaa aaaa

Taxi Marcel . 607 329 946

SANT PAU DE LA GUARDIA

El Cellar de la Guàrdia . Hostal - refugio - restaurante. Tel: 937 710 323.

Factos interessantes

Uma etapa difícil: subir os 450 metros até ao mosteiro beneditino e à Basílica da Virgem de Montserrat não é uma caminhada fácil. Mas o esforço da subida é compensado pela beleza da montanha de Montserrat e pela alegria de alcançar um lugar tão simbólico para a família inaciana. Aqueles que vão de bicicleta não devem seguir o caminho da montanha de Montserrat desde Can Massana, mas continuar ao longo da estrada, que é em grande parte uma descida agradável até ao mosteiro beneditino. CASTELLOLÍ: Pequena aldeia. O seu nome provém das ruínas do castelo do século X de Aulí. À nossa disposição existem, restaurante, supermercado, farmácia, centro de saúde e banco. SANT PAU DE LA GUARDIA: Pequena igreja com albergue e restaurante. MONTSERRAT: A montanha é um cenário surpreendente, devidamente refletido no seu nome: «Montserrat» significa «montanhas serrilhadas». Embora a história exata do complexo seja incerta, parece que as capelas foram construídas neste local já no século IX (a capela de Santo Acístcolo, no jardim do mosteiro, permanece deste período). O mosteiro beneditino, fundado no século XI, floresce na montanha de Montserrat como as flores selvagens que vimos ao longo do nosso Caminho. A vitalidade da comunidade beneditina é-nos oferecida nas suas liturgias (Eucaristia no mosteiro às 11 da manhã) e na irradiação da sua presença em todo o espectro sociopolítico da Catalunha. A sua presença e a da Virgem de Montserrat têm sido um ponto de

referência de fé e de atenção aos peregrinos ao longo dos séculos. Na presença da Virgem, damos graças a Deus por todo o Caminho que fizemos até agora e confiamo-nos a ela para a última etapa que nos levará a Manresa, a cidade inaciana. Segundo a tradição, a famosa estátua da Virgem Negra foi esculpida pelo evangelista São Lucas no século I e passou muitos anos escondida dos muçulmanos na Gruta Santa. Os historiadores sugerem que a estátua data provavelmente do século XII. O mosteiro, e especialmente a estátua, tem sido visitado por peregrinos durante séculos e muitas curas milagrosas têm sido registadas. Hoje Montserrat é uma grande atração turística e peregrina, com mais de dois milhões de visitantes por ano. A grande basílica foi consagrada em 1592, mas foi quase completamente destruída durante a invasão napoleónica e incendiada em 1811 e 1812. Após a reconstrução do mosteiro, o milénio foi celebrado em 1880 e o Papa Leão XIII proclamou a Virgem de Montserrat padroeira da Catalunha em 1881. A Virgem Negra não é esculpida em madeira desta cor, mas a sua aparência escura deve-se ao fumo das velas apresentadas como oferenda, que tem interagido com o verniz da estátua ao longo dos anos. Um longo caminho descendente leva à Cova Santa, o local tradicional da descoberta da Virgem Negra. A gruta, construída no século XVII, tem uma base cruciforme. É também possível apanhar um funicular a meio do caminho da gruta. As vistas de alguns dos caminhos da montanha são espetaculares, embora os peregrinos que vieram de Loyola não sejam obrigados a fazer o esforço extra em busca de uma boa vista panorâmica, subindo as colinas íngremes. A coleção do Museu de Montserrat inclui retábulos góticos e obras de El Greco, Monet e Picasso. O Espai Audiovisual ilustra a vida e a espiritualidade dos monges através de exposições multimédia. A fachada da basílica, que data de 1968, retrata Cristo e os doze apóstolos. Uma vez dentro da basílica, siga os sinais para o «Cambril de la Mare de Déu» para visitar a capela da Virgem Negra. Do outro lado do pátio, à entrada da basílica, há uma sala onde se expõem ofertas votivas e mensagens de agradecimento à Virgem pelos favores recebidos através da sua intercessão. O complexo oferece restaurantes, supermercados, farmácias, centro de saúde, banco e gabinete de informação (Tel.: 938 777 777). a a

CASTELLOLÍ: a a

SANT PAU DE LA GUARDIA: a

MONTSERRAT: a a

a a a a

a a a a a a

a

a a a a

a a a a

a a a

a

Pistas Inacianas

Anotações: A alegria acompanha-nos. Não esqueçamos a «oração introdutória», nem o colóquio no final da oração, nem ao longo do dia, e vivamos a alegria da ressurreição de Cristo! Canções, luz, flores, água e amigos são bem-vindos. A pista inaciana deste dia convida-nos a fazer como fez Ignatius. Vamos passar um tempo especial de oração com a Santíssima Virgem de Montserrat. Petição: Rezo para que me regozije profundamente com o Cristo Ressuscitado, agora que fui enviado para o mundo para servir a sua missão. Rezo para receber o Espírito para que possa acompanhar Jesus e servi-lo na sua missão de reconciliação e de dar vida pela humanidade. Reflexões: O Espírito de Deus confirma-nos na missão que recebemos. Mais ainda: o mesmo Espírito acompanha-nos e fortalece-nos nas dificuldades que nos surgem no nosso caminho. Continuamos a dinâmica das outras semanas. O verdadeiro Rei pede-nos que o acompanhem na sua conquista do bem contra o absurdo da destruição humana. O Espírito impele-nos na nossa peregrinação por toda a terra, anunciando a Boa Nova. O Espírito derruba barreiras, abre estradas. O Espírito cria a fraternidade, cria a comunidade, cria a humanidade, cria a imagem de Deus no mundo. O Espírito desperta-nos, ilumina-nos, faz-nos sair da nossa surdez e da nossa cegueira. O Espírito põe-nos em movimento, empurra-nos e não nos deixa ficar parados por muito tempo. O Espírito pica-nos, faz-nos sair do nosso conforto, liberta-nos dos nossos esquemas bem feitos. O Espírito enche-nos de compaixão, de amor, da necessidade de nos rendermos. O Espírito levanta-nos, faz-nos sonhar, faz-nos infinitos. No Espírito, podemos esperar por tudo, podemos suportar tudo, podemos realizar tudo. O Espírito é a grande presença de Deus na nossa vida. Ao

longo da nossa peregrinação, temos «respirado» o Espírito. Hoje pedimos para estar conscientes desta presença em nós. Onde encontro em mim o Espírito em acção? Onde encontro nos outros o Espírito em acção? Onde reconheço o Espírito em acção no mundo? Insista na petição. Textos: João 16,5-15: Lembro-me das palavras de Jesus sobre a acção do Espírito Santo. Actos 2:1-21: A promessa da vinda do Espírito é cumprida no dia de Pentecostes. Actos 10,44-48: Enquanto Pedro falava, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que o escutavam. O trabalho de evangelização tinha começado. Por favor, abracem também este trabalho com determinação, Lucas 4,14-20: Jesus voltou para a Galileia investido com o poder do Espírito. Agora que o tempo está a chegar para eu regressar a casa, rezo para que também eu possa ser dotado com o poder do Espírito. Eu preciso do Espírito para cumprir a missão do Reino de Deus. Colóquio final: Nesta fase da nossa peregrinação interior, já estamos habituados a caminhar com o nosso amigo e Senhor Jesus Cristo. Falamos confiantes com Ele enquanto um amigo fala com outro. Terminar com a oração do Senhor. a a a a a

Petición: a a

Reflexiones: a a a a a

a a a a a a a a a

a a a a a

a

aaaa

a

a

a a a

a a a

Coloquio final: Ea a a

Autobiografia

Aproximando-nos de Montserrat, chegamos a um lugar especial para Inácio de Loyola e para muitos peregrinos do seu tempo. A montanha de Montserrat é um lugar reconhecido por muitas pessoas como um lugar de grande presença espiritual. Chamada «montanha mágica» por alguns, a tradição lembra-a como um lugar onde a presença do Espírito é «natural». Deixemo-nos levar por este fluxo de força espiritual e façamos como Inácio: apresentemos à Virgem Maria a nossa oferta de seguir Jesus, para o seu maior serviço e com grande liberdade de coração. «E ele seguiu para Montserrat, pensando, como sempre fez, nos feitos que faria por amor de Deus. E como toda a sua mente estava cheia dessas coisas, Amadis de Gaula e livros semelhantes, algumas coisas semelhantes às que lhe vinham à mente; e assim ele determinou velar as suas armas durante toda a noite, sem se sentar ou deitar, mas às vezes de pé e às vezes ajoelhado, diante do altar de Nossa Senhora de Montserrat, onde estava determinado a deixar as suas roupas e a vestir-se nos braços de Cristo. Assim, deixou este lugar e foi, segundo o seu costume, pensando nas suas intenções; e quando chegou a Montserrat, após ter rezado e feito um acordo com o seu confessor, foi geralmente confessar-se por escrito, e a sua confissão durou três dias; e fez um acordo com o confessor para que a mula fosse levantada, e que a espada e o punhal fossem pendurados na igreja no altar de Nossa Senhora. E este foi o primeiro homem a quem ele deu a conhecer a sua determinação, pois até então nenhum confessor a tinha conhecido». «Na véspera de Nossa Senhora de Março à noite, no ano 22, ele foi tão secretamente quanto pôde a um homem pobre, e despiu-se de todas as suas roupas, deu-as a esse homem pobre, e vestiu o seu vestido desejado, e foi ajoelhar-se diante do altar de Nossa Senhora; e às vezes, desta maneira, e às vezes de pé, com o seu bastão na mão, passou a noite inteira». Aproveitemos um longo momento de recolhimento na capela de Nossa Senhora de Montserrat e rezemos com o texto de 1 Coríntios 12,1-11 pedindo os dons do Espírito para nos acompanhar nas nossas vidas, para a maior glória de Deus. Aqui também podemos mudar as nossas velhas roupas e vestir as que «descobrimos» em Igualada: uma nova vida precisa de novas roupas. O que é que deixo aqui em Montserrat? O que é que tenciono levar de volta para casa? A basílica de Montserrat foi destruída e reconstruída em diferentes momentos da sua história, seguindo o ritmo das guerras que assolaram o território. Cada vez que a igreja foi reconstruída um pouco mais para trás, em direção à montanha. Na entrada do átrio porteadado da atual igreja, perto da estátua de Inácio, há um círculo negro no chão com uma citação gasta que nos lembra que foi ali que Inácio se ofereceu à Virgem. a a a

a

a

a a a a

a a a

Comentários

Bicicletas dificuldade média

A encosta até Montserrat é bastante íngreme. Se seguir o percurso a pé, terás de empurrar a tua bicicleta. É preferível subir a estrada até El Bruc e ir até ao Mosteiro através do Alto de Can Massana, seguindo sempre a estrada asfaltada. a
a

Igualada : Km 0.

Castellolí: Km 9,5.

Sant Pau de la Guardia: Km 16.

Can Massana: Km 18,2.

Ermita Santa Cecilia: Km 23,4.

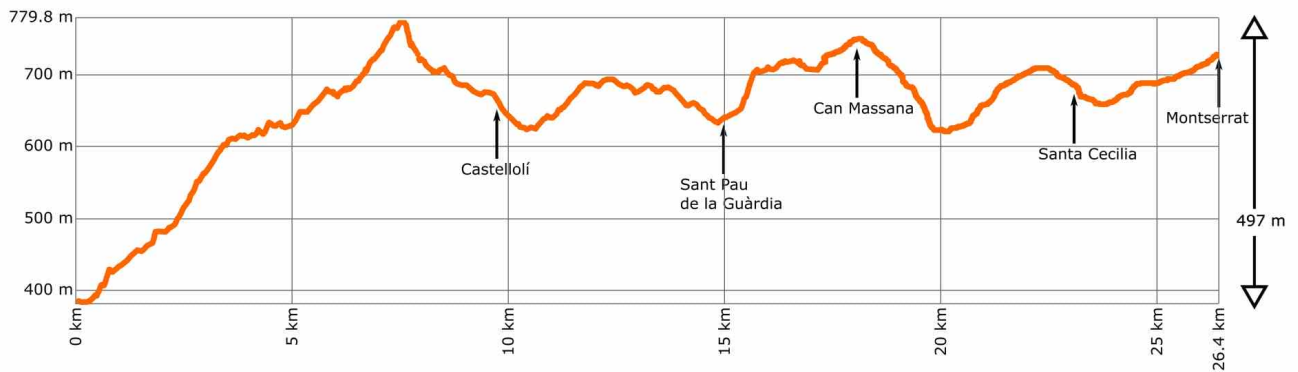
Monasterio de Montserrat: Km 27.

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em Montserrat

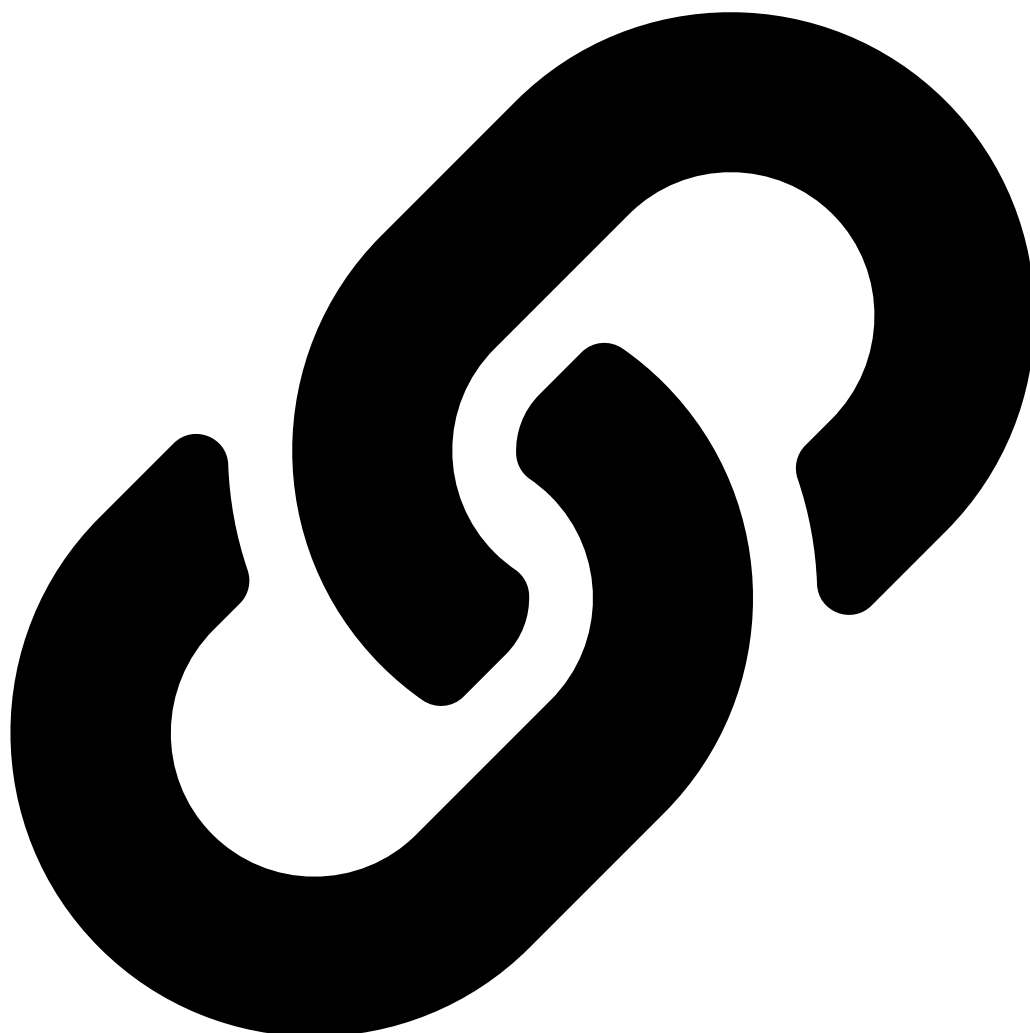
[Ver rota en Wikiloc](#)

[baixar gps](#)

[baixar para MapOut](#)

Galeria

Fotografias da Etapa





















































[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)